



Chão dos meninos

Associação de Amigos da Criança e da Família

Relatório Execução 2015

Índice

Relatório Execução 2015	2
INTRODUÇÃO	5
1. Intervenção com crianças, adolescentes e suas famílias	6
1.1. Acompanhamentos realizados em 2015.....	6
1.2. Problemáticas que desencadearam o acompanhamento	6
1.3. Modalidades de intervenção aplicadas em cada caso	7
1.4. Modalidades de intervenção em grupo desenvolvida com as crianças, jovens e famílias ...	7
1.5. Resultados obtidos.....	7
1.5.1.Resultados decorrentes da intervenção do CAFAP	8
1.5.2. Resultados decorrentes da intervenção CAT I	8
1.5.3.Resultados decorrentes da intervenção do CAT II	8
1.5.4. Resultados decorrentes da intervenção no apartamento de autonomização	8
1.6. Integração das crianças e jovens acolhidos no CAT I e CAT II	9
2. Formação.....	9
2.1. Formação ministrada pela equipa da ACM	9
2.2.Formação pós graduada recebida pela equipa da ACM	10
2.3. Formação de curta duração recebida pela equipa da ACM.....	10
2.4.Colaboração com instituições regionais de ensino	11
2.4.1. Universidades e Politécnicos.....	11
2.4.2. Escolas	11
3. Voluntariado.....	11
4. Intervenção na comunidade	12
4.1. 10ª Semana da Prevenção dos Maus Tratos.....	12
4.2. Ações de sensibilização dirigidas a crianças, adolescentes e suas famílias	12
4.3. Grupo de ajuda mútua de mães e pais adotivos.....	12
4.5. Seminário: <i>O Direito à Participação das Crianças e Jovens: Visões e Práticas. Comemoração dos 25 Anos da Convenção sobre os Direitos da Criança.</i>	13

4.6. Indicadores territoriais.....	13
4.6.1 Acompanhamentos por ligação à zona geográfica	13
4.6.2. Proveniência geográfica das 24 jovens acolhidas no CAT II e das 4 jovens em apartamento de autonomização.....	13
4.6.3. Proveniência por concelho, das crianças, jovens e famílias sinalizadas no distrito de Évora.....	14
5. Outros indicadores de gestão	14
5.1. Recursos humanos	14
5.2. Recursos financeiros angariados.....	14
5.3. Donativos financeiros e em género de entidades.....	15
5.4. Apoio prestado por entidades da comunidade às crianças e adolescente dos 2 centros de acolhimento	15
5.5. Protocolos estabelecidos	16
6. Representações em redes.....	16

SIGLAS

ACM – Associação Chão dos Meninos

ADBES – Associação para a Promoção e Bem Estar da Cruz da Picada

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

AMCV – Associação de Mulheres Contra a Violência

APPANC – Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência de Crianças

ARS - Administração Regional de Saúde

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

CAT – Centro de Acolhimento Temporário

CAT I - Centro de Acolhimento Temporário (0-12 anos)

CAT II - Centro de Acolhimento Temporário (13-18 anos)

CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social

CME – Câmara Municipal de Évora

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI - Centro de Respostas Integradas

DGRS – Direção Geral de Reinserção Social

EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza

HESE – Hospital do Espírito Santo de Évora

INSPSIC – Instituto Português de Psicologia

IPSS - Instituição particular de Solidariedade Social

NERE - Núcleo Empresarial da Região do Alentejo

POPH - Programa Operacional Potencial Humano

SCM - Santa Casa da Misericórdia

SPTF- Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades, referente ao exercício no ano de 2015, é aqui apresentado para que os Associados o apreciem e assim seja aprovado em Assembleia Geral da Associação. Ficará também disponível para aqueles que conosco colaboram ou financiam e, deste modo, conheçam o que foi feito no ano transato.

Em 2015 tivemos grandes desafios de carácter orçamental, procurando uma racionalização das despesas, por via de renegociação de contratos de serviços e de redução de custos e aplicando da melhor maneira o subsídio do ISS no reequilíbrio económico-financeiro. Fomos contemplados com donativos que traduzem o apoio da comunidade e a compreensão para com o nosso projeto e o esforço para o executar com tenacidade em prol das crianças, jovens e famílias.

Os Acordos de Cooperação com a Segurança Social foram revistos e houve necessidade de adaptação e reestruturação dos serviços, particularmente do CAFAP. O CAT II foi também alvo duma especial atenção da equipa e de reflexão sobre a problemática, complexa e difícil, com apelo a parceiros com quem nos articulamos.

Tivemos uma boa resposta da comunidade, no apoio prestado por diversas entidades às crianças e adolescentes acolhidos nos 2 centros de acolhimento.

A formação profissional dirigida a técnicos em diversas regiões do país, feita pela nossa equipa, teve uma boa expressão no ano passado e espelha um esforço acrescido dos nossos colaboradores com retorno económico importante para a sustentabilidade. Realizamos um Seminário sobre o Direito à Participação das Crianças e Jovens, no âmbito da comemoração do 25º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Continuamos a participar ativamente nas redes que integramos tendo em vista a partilha de experiências e o enriquecimento mútuo, pese embora a sobrecarga que representa para os nossos profissionais.

Uma palavra ainda sobre as ações com Pais Adotivos que vêm a ser desenvolvidas numa iniciativa mútua dinamizada por pais e que refletem um reforço do nosso compromisso com a Comunidade.

1. Intervenção com crianças, adolescentes e suas famílias

1.1. Acompanhamentos realizados em 2015

Valências		Crianças e adolescentes		Famílias acompanhadas
		Situações regulares	Situações de emergência	
CAT I (0-12anos)		16	4	10
CAT II (13 – 18 anos)		24	7	26
Apartamento de Autonomização		4	-	4
CAFAP	Preservação familiar	90	3	110
	Ponto de Encontro Familiar	33	-	59
	Reunificação familiar	59	1	32
Total		226	15	241

Nota: O maior número de famílias comparativamente ao número de criança e jovens, deriva do acompanhamento de crianças filhas de pais separados em que são apoiados os dois agregados familiares da criança e de situações em que a intervenção só exige o acompanhamento dos pais.

1.2. Problemáticas que desencadearam o acompanhamento

Valências		Problemáticas									
		Abandono	Negligên- -cia	Maus tratos psico.	Maus tratos físicos	Abuso sexual	Agressão filio- parental	Adoles. com comport. de risco	Divórcios e com litígio parental	Apoio à autonomia de vida	Violência conjugal
CAT I		1	12	-	1	2	-	-	-	-	-
CAT II		-	7	2	1	3	1	9	1	-	-
Apartamento Autonomização		-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
CAFAP	Preservação familiar	-	18	5	3	42	1	9	6	-	10
	Ponto de Encontro Familiar	-	2	1	1	3	-	6	39	-	8
	Reunifica- ção familiar	-	1	1	1	11	1	3	3	-	8
Total		-	40	9	7	61	3	27	49	4	26

1.3. Modalidades de intervenção aplicadas em cada caso

Valências		Sessões de Psicologia crianças e adolescentes	Aconselhamento parental	Terapia Familiar e de Casal	Mediação familiar	Supervisão de Visitas
CAT I		13	10	2	-	10
CAT II		26	24	10	13	-
Apartamento de Autonomização		4	2	-	3	-
CAFAP	Preservação familiar	66	80	7	2	-
	Ponto de encontro familiar	11	28	8	16	6
	Reunificação familiar	27	26	-	7	-
Total		147	170	27	41	6

Nota: dependendo das dinâmicas e necessidades de cada família, nem todas as crianças e adolescentes são acompanhados em sessões individuais de psicologia. A par das modalidades de intervenção assinaladas, realizam-se também visitas domiciliárias.

1.4. Modalidades de intervenção em grupo desenvolvida com as crianças, jovens e famílias

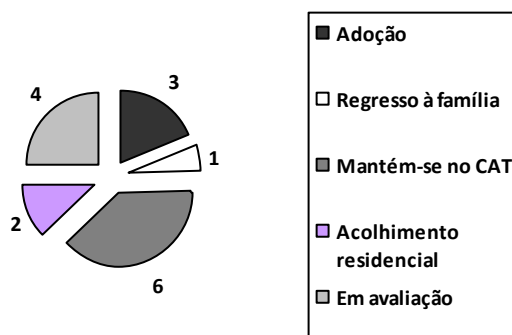
Intervenção em grupo	Descrição	Resposta	Nº de participantes
Terapêutico	Arterapia com adolescentes: utiliza a arte como abordagem psicoterapêutica.	CAT II	12
	Arteterapia com mães que viveram situações de violência conjugal.	CAFAP	7
	Aventura dos Sentimentos: ensina as crianças a reconhecer e gerir as emoções.	CAT I	4
Educação Parental	Educação Parental: "O meu bebé sorri" para pais com bebés entre os 3 e os 9 meses.	CAFAP	9
Lúdico-pedagógico	Crescer a Brincar (0-3 anos e 3-6 anos): estimulação sensorial.	CAT I	8
	Jardim dos Valores: desenvolvimento de competências pessoais e sociais em crianças.	CAT I	9
	Educação para o Empreendedorismo: criação e desenvolvimento de projetos por crianças e jovens.	CAT I	7
		CAT II	14
	Ateliê de verão: atividades nas áreas da participação comunitária, culinária e bricolagem, com jovens.	CAT II	24
Psico-educacional	Espaço Aprender: apoio ao estudo e desenvolvimento de competências cognitivas e metacognitivas de aprendizagem (6-12 anos).	CAT I	4
	Aprender a Estudar: promoção de competências motivacionais, de atenção/concentração e cognitivo-comportamentais para as aprendizagens escolares (13-18 anos).	CAT II	24
	Ateliê Umbrella (adaptação do Programa <i>Umbrella</i>): desenvolvimento de competências de vida em grupo.	CAT II	24
	Programa Leme: Intervenção com agressores conjugais.	CAFAP	5

1.5. Resultados obtidos

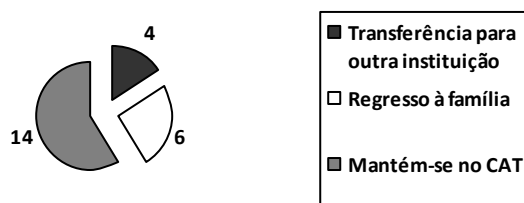
1.5.1. Resultados decorrentes da intervenção do CAFAP

CAFAP	Em acompanhamento		Finalização do acompanhamento
	<i>Regular (semanal ou quinzenal)</i>	<i>Follow-up (bi-mensal)</i>	
Total	105	41	109
	146		

1.5.2. Resultados decorrentes da intervenção CAT I



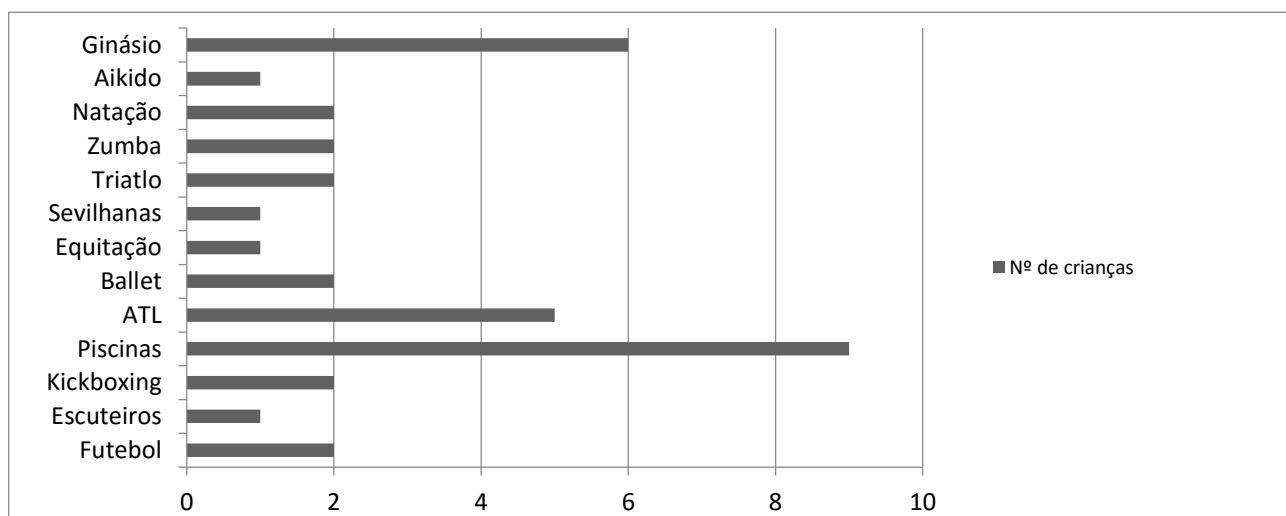
1.5.3. Resultados decorrentes da intervenção do CAT II



1.5.4. Resultados decorrentes da intervenção no apartamento de autonomização



1.6. Integração das crianças e jovens acolhidos no CAT I e CAT II



2. Formação

2.1. Formação ministrada pela equipa da ACM

Temas	Destinatários	Forma de financiamento		Entidade promotora Local	Nº. de pessoas abrangidas
		Paga	Gratuita		
Intervenção da Saúde: maus Tratos a crianças e Jovens	Técnicos da área da saúde	X		ARS Norte	56
Violência Vicariante	Técnicos da área da saúde	X		ARS do Alentejo	17
Prevenção e intervenção nos abusos sexuais infantis	Professores/as e educadores/as		X	Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama Estremoz	40
Abuso sexual infantil: conhecer para intervir	Profissionais dos Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco	X		ARS Alentejo	17
Prevenção da violência em meio escolar	Alunos	X		Agrupamento de Escolas de Mourão	17
Abuso Sexual Infantil	Professores		X	Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama Estremoz	81
Abuso Sexual Infantil	Professores		X	Agrupamento Vertical de Escolas de Portel	27

2.2. Formação pós graduada recebida pela equipa da ACM

Cursos	Área	Investimento da ACM		Entidade promotora	N.º de pessoas envolvidas
		Tempo	Pagamento		
Formação Pós Graduada					
Supervisão em Terapia Familiar e Inter. Sistémica	Psicologia	x			1
Doutoramento em Psicologia da Família e Intervenção Familiar	Psicologia	x			1
Doutoramento em Serviço Social	Serviço Social	x			1
Psicodrama para Terapeutas Familiares	Psicologia	x			1
Pós-Graduação em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental na Infância e Adolescência	Psicologia	X		INSPSIC	1
Pós-Graduação em Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	Educador CAT	x			1

2.3. Formação de curta duração recebida pela equipa da ACM

Temas	Destinatários	Investimento		Entidade Promotora	Nº. de pessoas abrangidas
		Tempo	Pagamento da inscrição		
Formação de Curta Duração					
1ªs Jornadas Técnicas da RenCAFAP Do (outro) lado da Família: (Des)construir conceitos, estereótipos e relações	Equipa Técnica	X		Rede Nacional de CAFAP, Coimbra	1
Jornadas A Casa da Praia - 40 anos de Pedagogia Terapêutica	Equipa Técnica	x		Centro Doutor João dos Santos Casa da Praia, Lisboa	1
16º Congresso Português de Arte-Terapia Psicoterapia, 1º Congresso Português Psicoterapias "O Estado da Arte – As Psicot. em Portugal"	Coordenadora Técnica	X		Sociedade Portuguesa de Arte Terapia, Lisboa	1
Entrevista motivacional: motivar as famílias para a mudança	Equipa CAFAP e CAT I	X	X	EAPN, Évora	3
Workshop Participar é toda uma história	Equipa técnica e educativa	x		IAC, Évora	13
Ação de Sensibilização Agir para Prevenir: Discriminação	Equipa técnica CAFAP, CAT II e Educativa	X		ARS Alentejo e ILGA Portugal, Évora	4
Ação de Formação Mediação familiar e intervenção familiar	Equipa técnica CAFAP	X	X	EAPN, Évora	1
Workshop "A comunicação na intervenção em equipa e com as famílias: o que dificulta, o que facilita?"	Equipa técnica da ACM	X		Universidade Lusitana	9
Curso Acolhimento Terapêutico	Equipa Técnica e educ. do CAT II	X		ISS	2
Organização de Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em Crianças e Jovens	Equipa Técnica e educativa do CAT II	X		EAPN	2
Curso Iniciação à Segurança de Crianças e Jovens na Internet	Equipa Técnica e educativa do CAT II	X		Projeto Miúdos Seguros na net	3
Curso Suporte básico de Vida	Equipa Técnica, educativa do CAT II e auxiliares do CAT I	X		ARS Alentejo	12

Temas	Destinatários	Investimentos		Entidade promotora/ Local	Nº. de pessoas abrangidas
		Tempo	Pagamento de inscrição		
Formação de Curta Duração em Contexto de Trabalho					
Comunicação positiva	Auxiliares de CAT I	X			10

2.4. Colaboração com instituições regionais de ensino

2.4.1. Universidades e Politécnicos

Instituição	Tipo de colaboração	
	Estágios académicos	Trabalhos académicos
Instituto Politécnico de Portalegre		1
Universidade de Évora	5	

2.4.2. Escolas

Instituição	Tipo de colaboração	
	Estágios	Voluntariado Jovem
Escola Gabriel Pereira	1	7
Escola André de Resende	1	

3. Voluntariado

Voluntários ativos	25
Total de horas de voluntariado	700
Atividades de voluntariado no CAT I	Acompanhamento a atividades extra-curriculares
	Apoio às rotinas das crianças e brincadeiras
	Apoio ao estudo
	Montes de histórias
	Reiki

	Duração da actividade de voluntário na ACM					Idade dos voluntários				
	- 6 Meses	+ 6 Meses	+ 1 Ano	+ 2 Anos	+ 6 Anos	16 - 17	18 - 30	31 - 40	41 - 50	+50
Nº. de voluntários	1	7	6	5	5	7	6	4	5	3

4. Intervenção na comunidade

4.1. 10ª Semana da Prevenção dos Maus Tratos

Parceiros	Ações	Destinatários
CPCJ Estremoz	Sessão de debate “Direitos Humanos em Debate”	Alunos e professores do Agrup. de Escolas de Estremoz e Comunidade
Hotroads; Grupo motard O Templo; Motoxaparrós; Amigos das Motas; Lusitano de Évora	Convívio Pais-filhos “Uma manhã diferente pelas nossas crianças”	Famílias e crianças da comunidade
ADBES	<i>Coffee Family</i> : “Conversas de Família”	Famílias
ARS Alentejo	Encontro de mães sobre aleitamento materno (“Alimento, amor e vinculação – saiba o que é?”)	Mães e público em geral
EPRAL	Ação de sensibilização “Maus Tratos Infantis”.	Alunos do 3º ano do curso de Apoio à Infância
EPRAL	Ação de sensibilização “Maus Tratos Infantis”.	Professores

4.2. Ações de sensibilização dirigidas a crianças, adolescentes e suas famílias

Temas	Destinatários	Forma de financiamento		Entidades parceiras	N. de pessoas abrangidas
		Paga	Gratuita		
Quem conta um conto acrescenta um ponto: (des)igualdade de género e parentalidade através de contos e histórias	Crianças		X	Jardim de Infância Cruz da Picada	40
	Crianças		X	Jardim de Infância da Esc. Malagueira	41
Comemoração do Dia da Saúde Mental (apoio à DGS na dinamização distrital)	Crianças, jovens e famílias			DGS	Comunidade

4.3. Grupo de ajuda mútua de mães e pais adotivos

Dinamização	Ações	Destinatários
Mãe voluntária	Sessões mensais	Mães e pais adotivos

4.4. Rede de centros dos acolhimentos (0-12 anos) na região Alentejo

Parceiros	Ações	Destinatários
CAT Buganvília, Beja	Reuniões de parceiros Formação para as auxiliares de Centro de acolhimento	Centros de acolhimento (0-12 anos)
CAT Coeiro, Alandroal		
CAT D’Os Cucos, Elvas		
CAT Obra Social Sagrado Coração de Maria, Portalegre		

**4.5. Seminário: O Direito à Participação das Crianças e Jovens: Visões e Práticas.
Comemoração dos 25 Anos da Convenção sobre os Direitos da Criança.**

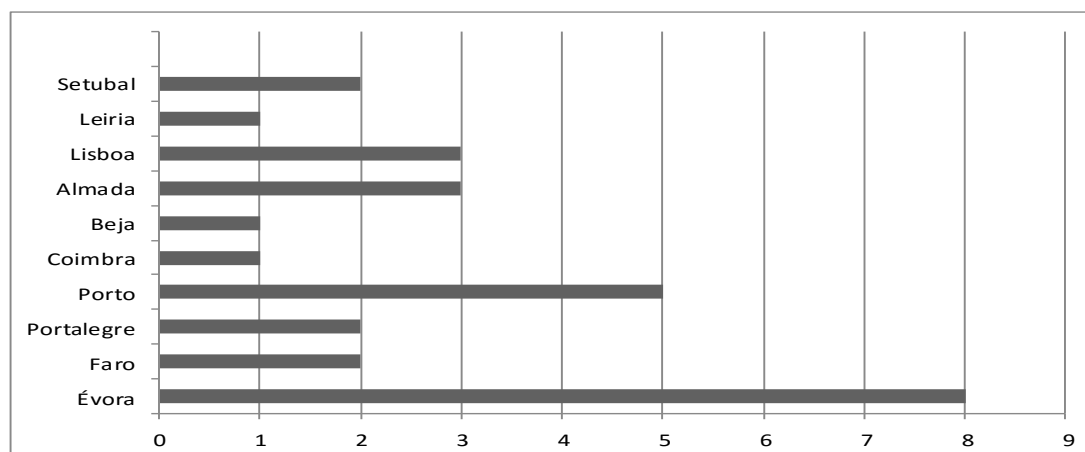
Parceiros	Ações	Destinatários
Universidade de Évora	Organização do seminário	Público em geral

4.6. Indicadores territoriais

4.6.1 Acompanhamentos por ligação à zona geográfica

Valências	Distrito de Évora	Outros Distritos	Totais
CAT I	15	1	16
CAT II	6	18	24
Apartamento de Autonomização	2	2	4
CAFAP	201	-	201

4.6.2. Proveniência geográfica das 24 jovens acolhidas no CAT II e das 4 jovens em apartamento de autonomização



4.6.3. Proveniência por concelho, das crianças, jovens e famílias sinalizadas no distrito de Évora

Valências	Concelhos														
	1 Al	2 Arl	3. Bor	4 Evr	5 Etz	6 M.N	7 Mo	8 Mou	9 P	10 R	11 R.M	12 V.A.	13 V.N.	14 V.V.	
CAT I	1	1		7		3				1			3		
CAT II			1	3						1	3				
Apartamento autonomização						1					1				
CAF AP	Preservação familiar	-	2	-	85	3	5	4	4	2		3	1	1	-
	Ponto de Encontro Familiar	-	1	-	44	7	1	-	-	2	1	1	-	-	-
	Reunificação Familiar	-	1	-	23	3	1	-	-	-	1	1	-	1	-

Legenda: 1- Alandroal; 2- Arraiolos; 3- Borba; 4 Évora;-; 5- Estremoz 6-Montemor; 7- Mora; 8- Mourão; 9- Portel; 10- Redondo; 11- Reguengos de Monsaraz; 12- Viana do Alentejo; 13- Vendas Novas; 14- Vila Viçosa

5. Outros indicadores de gestão

5.1. Recursos humanos

Categoria	Assistentes sociais	Psicólogos	Gestora Operacional	Animador sócio-cultural	Educ. de CAT	Aux. acção direta	Aux. serv. gerais	Téc Adm.	Professor ensino Básico*
N.º por categoria	6	5	1	1	11	9	4	2	1
Total	40								

Nota: Concorremos à mobilidade estatutária, art.º 67º, nº 2 al c), ECD (Ministério da Educação) para recrutamento de uma professora licenciada em ensino básico 1º e 2º ciclo, variante educação visual e tecnológica, para reforçar a equipa do CAT I.

5.2. Recursos financeiros angariados

Quotizações	Formação	Multas Tribunais	Consignação IRS	Renda	Donativos		Total
					Apoio em género	Apoio financeiro de empresas e particulares	
1.984,42	1.789,28	1.890	3.153,92	4.800	1.074,80	11.652,25	26.344,67

Estes proveitos contribuíram para a sustentabilidade financeira para além dos subsídios ao abrigo dos acordos de cooperação com o ISS.

5.3. Donativos financeiros e em género de entidades

Entidades	Associação D. Pedro V
	AXA Seguros
	Banco alimentar Contra Fome
	Banco BPI
	EDIA , SA
	Essilor Portugal
	EUROCONSULT
	Evorahotel
	INTEVIAL
	José Vitorino Piteira Construções Ida
	Simões Vieira Pereira Industria Alimentar, Ida
	União Ciclismo do Alentejo

5.4. Apoio prestado por entidades da comunidade às crianças e adolescente dos 2 centros de acolhimento

Entidade	Apoio prestado
Agrupamento 320 de escuteiros	2 Inscrições gratuitas
Agrupamento 890 de escuteiros	1 inscrição gratuita
Aminata Évora Clube de Natação	2 inscrições gratuitas na natação
Associação 4ª Dimensão	1 inscrição na dança sevilhanas
Associação 5ª Attitude	2 inscrições gratuitas no Ballet
Associação de Desportos de combate de Évora	2 inscrições na modalidade Kickboxing
AXA Seguradora	Visita à Vila Natal de Óbidos CAT II e presentes de Natal
Banco Português de Investimento	Presentes de Natal
Câmara Municipal de Évora	Integração de 4 crianças no Programa OKupa-te; cedência de autocarro para deslocação ao Aquashow Park; Acesso gratuito às piscinas municipais das crianças e jovens acolhidas
Centro Social do Exército Salvação	Prendas de natal
Ecorkhtel	Jantar de natal para as crianças e jovens acolhidas
Evora Hotel	Festa e presentes de Natal para as crianças de CAT I
Ginásio PW	2 inscrições gratuitas
Ginásio Evoragym	2 inscrições gratuitas
Ginásio Ritmus	2 inscrições gratuitas
Grupo Desportivo Santo António	2 inscrições gratuitas no Triatlo
Lusitano ginásio Club	2 inscrições no futebol
Salesianos	2inscrições gratuitas no ATL de Verão e2 inscrições gratuitas nas modalidades Aikido e Zumba

5.5. Protocolos estabelecidos

Parceiros	Ações Realizadas
DGRS	Acompanhamento de jovens com comportamentos de risco e agressores sexuais adultos e jovens
HESE	Intervenção em situações de urgência de abuso sexual infantil.
Ordem dos Psicólogos Portugueses	Realização de Estágio Profissional
Rádio Diana	Programa de rádio
Rádio Telefonía do Alentejo	Programa de rádio
Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar	(preparação de protocolo)
Salesianos de Évora	Integração de crianças em atividades extracurriculares
Universidade de Évora	Estágios de Psicologia Clínica e da Educação e colaboração na 10ª Semana da Prevenção dos Maus Tratos Infantis.

6. Representações em redes

Designação	Participação em 2015	Transitadas	Âmbito		
			Nacional	Regional	Local
<i>APPANC</i>	Membro da direção. Candidatura à DGS para produção de vídeo de sensibilização para os direitos da criança e site institucional.	x	x		
<i>Banco de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida</i>	Participação no núcleo de voluntariado de proximidade.	x			x
<i>Conselho Geral Agrupamento Esc. Manuel Ferreira Patrício</i>	Representação da comunidade.	x			x
<i>Conselho Municipal de Educação</i>	Representação das IPSS.	x			x
<i>CPCI de Évora</i>	Participação na Modalidade Alargada e Restrita da CPCJE Colaboração no "Sistema de Observação da Infância no concelho de Évora".	x			x
<i>CPCI de Évora</i>	Participação na Modalidade Alargada.	X			X
<i>EAPN</i>	Apresentação do Plano de Formação e agendamento de formação para 2016.	x			x
<i>Rede Construir Juntos</i>	Mediadores do pólo distrital de Évora (dinamização das reuniões de parceiros e dinamização da Rede Juvenil "Crescer Juntos".	x	x		
<i>Rede Integrada de Intervenção do Distrito de Évora (RIIDE)</i>	Participação na elaboração de candidaturas ao Programa Alentejo 2020 e ao Projeto de Inovação Social.	x			x
<i>Rede Nacional de CAFAP</i>	Participação no debate sobre o modelo de intervenção.	x	x		

Évora, 21 de março de 2016

O Presidente da Direção

Rui Manuel Fialho Rosado